



Vai nascer o Parque Multimeios

Maré de Notícias
Página 07

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1765 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 20/03/2013



Maré Desportiva

Página 12

Maré de Notícias

Páginas 08 e 09

Voleibol - Sp. Espinho perdeu

O que se passou campeões?

Maré de Notícias

Página 05

Loja de Drogas legais

Fim à vista

Nova lei proíbe 160 novas substâncias.

Maré de Notícias

Página 03

Nem tudo está perdido

Linha do Vouga corre para a manutenção

Estudo encomendado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro conclui que a Linha ferroviária do Vouga é viável.

Pescadores revoltados com a lei que proíbe a comercialização dos "jaquinzinhos" e prometem ir à luta

"Querem acabar com esta tradição"



Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Na sexta-feira

Cooperativa Nascente em Assembleia Geral

A Cooperativa Nascente reúne a sua assembleia geral na próxima sexta-feira, às 21h30, no auditório da associação, na Rua 16, 1200. A ordem de trabalhos tem como principal referência a apresentação e discussão do relatório e contas de 2012, mas pretende-se debater outros assuntos de interesse para a coletividade, num momento em que a Nascente passa por um processo de revitalização e de mobilização dos seus associados. Será, pois, de esperar uma participação significativa e uma boa motivação para ajudar a refletir sobre os caminhos que a cooperativa deve trilhar. **NO**

Dia 23

Entrega de cabazes

A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa vai realizar uma entrega de cabazes solidários (constituídos por bens alimentares variados) no próximo dia 23 de março, pelas 14h30, na sede da Delegação. **NO**

Workshop

Bem-estar sem sair da cadeira

A Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim organiza dia 24 de março, no Salão Paroquial de Guetim, um workshop que visa conferir aos participantes ferramentas para o seu bem-estar quotidiano. O evento será orientado pela terapeuta Alicia Kon. **NO**

Câmara Municipal adapta-se, com estas mudanças, às necessidades dos encarregados de educação

Pagamentos de serviços escolares alterados

Com a entrada do novo ano, a Câmara Municipal efetuou algumas alterações no pagamento dos serviços de refeições escolares e de componente de apoio à família (CAF) do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico. Os “clientes” passam agora a receber um SMS e e-mail com os valores a pagar, devendo proceder ao pagamento por multibanco.

Desde o passado mês de Janeiro, a Câmara Municipal de Espinho efetuou algumas alterações no que respeita às formas de pagamento dos serviços de refeições escolares e de componente de apoio à família (CAF) do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico.

O novo procedimento para efetuar os pagamentos pressupõe o envio de um SMS e de um e-mail no início de cada mês para os contactos indicados para o efeito, com o valor em dívida referente aos serviços usufruídos no mês anterior e data limite de pagamento.

O pagamento deverá efetuar-se de referência multibanco (seja na caixa automático ou no serviço de homebanking) e os dados necessários para efetuar esta operação serão enviados no SMS e no e-mail. Caso o encarregado de educação não possa efetuar o pagamento por referência multibanco poderá fazê-lo no Atendimento ao Múncipe de Espinho, na Câmara Municipal, das 09h00m às 16h30m (relativamente a pagamentos apenas em numerário). Será possível pagar desta for-

ma os serviços de refeições escolares e prolongamento de horário relativamente à Componente de Apoio à Família do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Com estas alterações, a Câmara Municipal pretende adaptar-se às necessidades dos encarregados de educação que, cada vez mais, se confrontam “com escassez de tempo para gerir o seu dia-a-dia”, pode ler-se em nota de imprensa. A autarquia tentou, assim, “encontrar algumas soluções facilitadoras da comunicação” entre o município e os encarregados de educação. Ao mesmo tempo, a Câmara termina com “um grande problema dos estabelecimentos de ensino que se viam na necessidade de efetuar recebimentos destas verbas”. **LM**

Programa é uma parceria entre a Câmara Municipal e a Universidade do Porto

Universidade Júnior com inscrições abertas

A chegada do verão será, mais uma vez, significado de Universidade Júnior. A Câmara Municipal, em parceria com a Universidade do Porto, volta a apoiar os participantes que sejam residentes ou estudantes no concelho. As inscrições já abriram e podem ser feitas no site da Universidade Júnior até dia 2 de junho.

A Câmara Municipal de Espinho volta, mais um ano, a associar-se ao programa “Universidade Júnior”, iniciativa da Universidade do Porto que proporciona a jovens que frequentem o ensino básico (2º e 3º ciclos) e secundário (exceto 12º ano) a descoberta e o contacto com o universo aca-

démico. Segundo pode ler-se em nota de imprensa, a autarquia, considerando que “esta iniciativa é mais um elemento distintivo da atenção que este município atribui às políticas de educação e juventude”, associou-se ao programa apoiando os participantes residentes e/ou estudantes no concelho de Espinho.

O apoio do município proceder-se-á de duas formas. Por um lado, a Câmara irá atribuir 23 bolsas a jovens que residam no concelho e que sejam estudantes oriundos de famílias economicamente mais desfavorecidas (e que serão designados pelas escolas secundárias e E.B. 2/3); por outro, compromete-se a disponibilizar transporte aos alunos residentes e/ou estudantes no concelho e que estejam inscritos

neste programa que conta já com várias edições realizadas nos últimos anos.

As inscrições já abriram e podem ser feitas no site do programa “Universidade Júnior”, no endereço <http://universidadejunior.up.pt>. Depois desta primeira etapa, decorrem as inscrições para o transporte na Divisão de Educação e Juventude da Câmara Municipal (de 3 a 21 de junho). A ficha de inscrição para o transporte deve ser entregue presencialmente na Divisão de Educação e Juventude.

Os objetivos principais da Universidade Júnior são o desenvolvimento do gosto pelo conhecimento em diversas áreas, a familiarização com o ambiente universitário e a contribuição para a escolha de um percurso vocacional. **LM**

Estudo aponta para a manutenção da linha do Vouga

Vouguinha dá sinais de vida

Segundo um estudo encomendado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a linha do Vouga, que liga Aveiro a Espinho, deverá ser articulada com os horários da linha do Norte. Esta aposta permitirá à linha centenária reunir condições necessárias para o seu crescimento e manutenção.

Apostar na Linha Ferroviária do Vouga, que liga Aveiro a Espinho. Esta é uma das principais conclusões do plano intermunicipal de mobilidade e transportes da Região de Aveiro. Susana Castelo, técnica da TIS (Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, S.A.), empresa responsável pelo estudo encomendado pela CIRA (Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro), revelou, na semana passada, as primeiras indicações do estudo, que aponta para a necessidade de um aumento da frequência e fiabilidade da oferta na Linha do Vouga, articulando-a rapidamente com os horários da Linha do Norte e, a médio e longo prazos, apostando na



evolução tecnológica da linha com ajustes/supressões de algumas estações.

O plano, em fase de análise por parte da CIRA e dos 11 municípios, aponta igualmente para o reforço dos transportes coletivos rodoviá-

rios nas zonas de Águeda, Albergaria e Anadia, nomeadamente na ligação à capital de distrito.

O estudo defende um reforço substancial da melhoria da informação sobre a oferta de transportes na região, com a criação urgen-

te de um portal de mobilidade.

O estudo refere ainda que nos dias úteis são efetuadas 712 mil viagens na região, 79 % das quais intraconcelhias. Cerca de 74 % utilizam transportes individuais e 5 % usam transportes públicos. **NO**

Com várias iniciativas durante as próximas semanas

Nascente propõe cinema, dança e música

Numa fase especialmente dinâmica da sua atividade, a Cooperativa Nascente anuncia três iniciativas para os próximos dias, que vão do cinema, à dança e à música. Assim, o Cinanima promove uma nova sessão com filmes especialmente dirigidos a crianças, para ocupação de algum do tempo livres das férias da Páscoa. Será no próximo dia 26, terça-feira, no Centro Múltiplos, às 14 horas, e serão exibidas várias curtas metragens de animação adequadas para um público dos 4 aos 10 anos. Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteira do Múltiplos, ao preço de um euro, com descontos para grupos.

Quanta à dança, o que se anuncia é uma novidade em termos de ofertas do Programa AnimArtes: estão abertas inscrições para aulas de danças de salão, que se iniciarão a partir de abril, sob orientação dos professores Vasco Neves e Ana Oliveira, dançarinos federados e professores reconhecidos pela *United Kingdom*

Alliance of Professional Teachers of Dancing. Trata-se de dois formadores de reconhecida competência e com larga experiência, que garantem uma orientação técnica de grande qualidade. As danças de tipo mais clássico, a par de danças ao som dos ritmos latinos mais conhecidos vão fazer parte das tardes de domingo de muitos apreciadores. A primeira aula, de participação grátis para quem quiser experimentar, acontece no dia 7 de abril, às 18h30, e uma semana mais tarde começam as aulas regulares, sempre ao domingo, das 18h30 às 20 horas e no Auditório Nascente.

Finalmente, a proposta relacionada com a música é uma deslocação à Casa da Música, no Porto, para assistir a um concerto no dia 27 de abril, sábado, pelas 18 horas, e para a qual estão abertas inscrições até à próxima terça-feira, 26. O programa do concerto é verdadeiramente aliciante e com o atrativo de ter a participação do Coro da Casa da Música e também da Orquestra Sinfó-



Em Espinho

Quatro detidos com taxas elevadas de alcoolismo

A Polícia de Segurança Pública de Espinho esteve no terreno e registou durante a semana passada quatro detenções. No dia 11, pelas 19h20, foi detido um homem estrangeiro de 50 anos por conduzir um automóvel com uma taxa de alcoolemia de 1,63 g/l. Dois dias depois, outro sujeito masculino, mas de 24 anos, foi apanhado a conduzir com uma taxa de alcoolemia de 1,51 g/l.. No dia 16, dois sujeitos foram também apreendidos por apresentarem taxas de 1,86g/l. e 3,31 g/l. respetivamente. **NO**

nica do Porto. Mais informações e inscrições, na Coop. Nascente (Rua 62, 251) e pelos telefones 227331357 e 918134655, ou email comunicacao@nascente.org.pt. **MV**

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Amigos da Música afinam as vozes

A prática coral amadora é uma atividade com larguíssimas tradições em Portugal mas com alguns altos e baixos. Espinho não foge a essa regra e em 2001 a Academia de Música de Espinho (AME) criou o Coro dos Amigos da Academia de Música de Espinho. Dirigido desde o primeiro momento pelo professor, pianista e maestro Fausto Neves, este coro percorreu desde então um longo caminho. Passamos em revista alguns momentos da sua história.

O coro dos Amigos da Música apresentou-se pela primeira vez em audição final da AME em Junho de 2002, e a partir daí foi presença constante nas audições da escola. Logo em 2002 fez a sua estreia na prática coral-sinfónica participando em vários concertos de Natal no Porto e em Espinho sob a direção do maestro Cesário Costa. Com a mesma orquestra e direção, participou em 2005 na homenagem ao saudoso compositor Fausto Neves, interpretando obras da sua autoria. Em 4 de Janeiro de 2006, em concerto de Reis, o coro atuou no Salão Nobre da Assembleia da República acompanhado pela orquestra de cordas da AME. Em 2007, o coro passou a ensaiar nas novas e modernas instalações da AME. Em Março de 2008 apresentou pela primeira vez a obra Glória de Vivaldi com a Orquestra Clássica de Espinho, dirigida por Pedro Neves. Em 2010, regressa à música do compositor espinhense Fausto Neves, e participa na gravação do CD das "Canções da Beira-Mar" e no concerto que daí resultou.

NOVO CICLO

Em 2012 o coro desvincula-se da AME e constitui-se como Associação Cultural, como forma de prosseguir de forma mais completa os objetivos que o norteiam desde a origem. Assim, gozando da autonomia enquanto Associação Cultural Amicitia, os "Amigos da Música" atuam em Brunoy (França), cidade geminada com Espinho, a convite do Coral "La Chêne" e recebem críticas bastante elogiosas. Em junho, realizam um concerto coral na Junta de Freguesia de Espinho e marcam presença no Encontro de Coros Espinhenses, organizado pelo Leo Clube de Espinho. Em



dezembro, realizam três concertos corais a capela em igrejas do concelho de Espinho e participam também na animação natalícia das ruas de Espinho, que culminou com o Encontro de Janeiras organizado pela Junta de Freguesia de Espinho, já em janeiro deste ano. Assim, 2012 foi um ano de transição na vida do coro, mas do qual

“

O coro é amador e por isso ninguém ganha um tostão”

se viveram momentos de coroação da dedicação ao canto coral.

Ana Clement, Presidente da Associação Coral Amicitia, recorda que a história da Associação é toda recente pois tem apenas um ano. "Tem sido um período de grande atividade, trabalho e gosto por cantar. Temos tido muitas e variadas solicitações. E começamos agora o ano, com a "Glória" de Vivaldi".

Presentemente, o Coro "Amigos da Música" vive a realidade

de qualquer coletividade que luta contra as limitações técnicas, de espaço e de meios. Ana Clement lembra que "O coro é amador e por isso ninguém ganha um tostão. Não temos espaço próprio de ensaio nem as condições nos espaços que utilizamos são as melhores, mas somos um grupo de carolas que adora música e cantar em coro. A esmagadora maioria não tem formação musical. Somos cinquenta e talvez um elemento por naípe tenha formação musical".

Embora com uma história recente, a Presidente da Associação Coral Amicitia aponta como o ponto alto a presença do grupo em Brunoy. "Toda a preparação e concretização do projeto foi marcante. Pela dimensão internacional e pelo destaque que teve foi muito importante".

OUTROS COROS

Questionada como é que via o cenário atual da cultura de canto coral em Espinho, Ana Clement respondeu que o cenário não é mau. "Ainda agora, se formou um novo coro. A questão que eu aponto, a título pessoal, é que a oferta é toda dirigida para a cidade de Espinho. Nas outras freguesias, o pouco que acontece depende da iniciativa de indivíduos ou associações dessas freguesias. Falta

pensar em rede. Há um Espinho do mar, mas também há um Espinho interior e falta integrar isso".

CONCERTO DE PÁScoa

O ano de 2013 começa de forma auspiciosa com o Concerto de Páscoa na Igreja Matriz de Espinho. Os "Amigos da Música" preparam a apresentação de Glória de António Vivaldi (RV 589), concerto para solistas, coro e orquestra. Este espetáculo terá lugar no próximo dia 27 de março e contará com a colaboração da Orquestra Filarmónica das Beiras, dirigida pelo maestro António Vassalo Lourenço e as prestações da soprano Joana Fonseca e da contralto Alexandra Calado. A responsável pelo coro afirma que "a experiência de preparação do concerto está a ser muito boa mas, obviamente, esperamos que tudo corra bem. Do ponto de vista do público, a expectativa será elevada, desde logo pela estreia em Espinho da Orquestra Filarmónica das Beiras e logo dirigida pelo maestro António Vassalo Lourenço. Depois a própria obra é muito atraente, de um compositor bastante conhecido, António Vivaldi. O público terá oportunidade de viver todos os sentimentos próprios da Semana Santa, num programa, não só interessante, mas também acessível", lembrou Ana Clement. **NLS**

Futuro das smartshops com os dias contados

Está cada vez mais complicado o futuro das *smartshops* em Portugal. Após vários casos denunciados de pessoas que morreram ou foram parar ao hospital devido aos efeitos secundários destas substâncias, o Governo decidiu atuar. A nova legislação que vai entrar em vigor identifica 160 substâncias proibidas, que compõem a esmagadora maioria dos produtos à venda nas *smartshops*. A *Magic Mushroom* em Espinho será uma das afetadas.

A loja Cogumelo Mágico em Aveiro foi a pioneira de um negócio polémico, o de substâncias com efeitos semelhantes às drogas, mas que não estavam identificadas na legislação como ilegais. As chamadas *smartshops* encontraram assim um terreno fértil para prosperar, e abriram 40 destas lojas em Portugal nos últimos anos. Espinho também não ficou para trás e em agosto de 2012 abriu uma loja ao público. Porém, após vários casos de incidentes a nível nacional, o governo decidiu apertar o cerco e lançou uma fiscalização a estes estabelecimentos. Depois de revistas, várias *smartshops* viram muitos dos produtos apreendidos e levados para análise em laboratório, por serem considerados suspeitos.

Depois de uma fase de estudo, o Conselho de Ministros aprovou um diploma que torna ilegal a venda de 160 novas substâncias psico-



ativas, que considera uma ameaça para a saúde pública. Em breve, o diploma entrará em vigor, depois de promulgado pelo Presidente da República e publicado em Diário da República. A nova lei exclui ainda a possibilidade de reposição destes stocks. "Fica proibida toda e qualquer atividade, continuada ou isolada, de produção, importação, exportação, publicidade, distribuição, detenção, venda ou simples dispensa das novas substâncias psicoativas. Determina-se ainda o encerramento dos locais utilizados para esses fins" – divulga o Governo em comunicado.

A nova lei prevê uma atualização das substâncias a proibir, porque para que a lei seja eficaz é necessário salvaguardar

esta atualização, principalmente, quando aparece, em cada semana, uma nova droga à venda nas *smartshops*. Em 2012 foram registadas cerca de 70 novas substâncias na Europa.

Aplicar multas e outras penalizações para todos os que vendem estas substâncias são algumas das medidas que o Governo pretende implementar. A nova lei prevê ainda que os produtos sejam analisados em laboratório, e o encerramento das lojas.

Dois terços destas novas substâncias baseiam-se em drogas já conhecidas: as catinonas sintéticas, que provocam um efeito semelhante ao da cocaína e os canabinóides sintéticos, que se assemelham aos efeitos alucino-

gênios da marijuana ou da resina de cannabis.

"Este diploma dá assim resposta à problemática associada ao consumo das novas substâncias psicoativas, que têm sido desenvolvidas a um ritmo crescente e que não se encontram incluídas nas listas de proibição das Convenções das Nações Unidas, transpostas para a legislação portuguesa." – salienta o Governo.

Em Portugal existem 40 *smartshops* e em Espinho uma, da rede *franchising*, *Magic Mushroom*. Contactados pelo **Maré Viva**, os responsáveis referem apenas que não foram oficialmente informados sobre o assunto. **CR**

Tertúlias de volta

Após um curto interregno, as Tertúlias ao Café promovidas pela Junta de Freguesia de Espinho voltaram ao ativo. Esta segunda edição, agora com um tema central e um convidado, arrancou no domingo, no Viela 27. Pedro Louro, comandante dos Bombeiros Espinhenses foi o escolhido por Rui Torres para apresentar o tema "Juventude". O presidente da Junta de Freguesia de Espinho contou que prefere um ambiente informal "para trocar ideias e

debater pontos de vista que os espinhenses tenham. Na impossibilidade de ir a casa de toda a gente, creio que é acessível criar uma tertúlia num café, onde toda a gente pode vir tomar um café e debater alguns temas". Durante aproximadamente duas horas, todos os que compareceram puderam discutir e debater ideias sobre o tema imposto mas sempre com a cidade de Espinho como pano de fundo. A segunda jornada terá lugar dia 6 de abril, no Café Palácio, com o tema "Rádio". A convidada será uma jornalista de rádio com mais de vinte anos de experiência.



Qualidade de vida em debate

A geógrafa Isabel Martins é uma das oradoras convidadas pela Associação Cívica de Espinho (ACIVE) para um debate no próximo dia 22 de março, subordinado ao tema “Indicadores de Qualidade de Vida e Bem-Estar das Comunidades – Novos Referenciais para Novas Políticas”.

Na próxima sexta-feira, às 21h30, a ACIVE promove um debate no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho com um tema virado para a qualidade de vida (“Indicadores de Qualidade de Vida e Bem-Estar das Comunidades – Novos Referenciais para Novas Políticas”).

A geógrafa Isabel Martins, doutorada em Geografia Humana e investigadora do Centro de Estudos de Geografia e de Ordenamento do Território, é uma das convidadas pela organização. Em declarações ao Maré Viva, a geógrafa contou que “a relevância destes projetos é independente da dimensão dos territórios e da

sua localização geográfica. Há pessoas, há qualidade de vida, por isso, ela tem de ser pensada e melhorada. Há muitos projetos destes que são promovidos pelos poderes públicos mas, há também exemplos de projetos de cidadania em que se visa criar uma consciência coletiva sobre a realidade. E isto tem que ser visto com naturalidade porque, não podemos esperar que os poderes públicos resolvam todas as necessidades. Os cidadãos podem e devem eles próprios intervir e concertar eles próprios as melhores ações no sentido de se conseguir mais ganhos”.

Este é o primeiro de uma série de debates que a ACIVE conta levar a cabo sobre a qualidade de vida e o bem-estar em Espinho. A organização deste evento explica que com esta iniciativa pretendem contribuir para uma discussão informada sobre a situação do município em várias áreas que marcam a qualidade de vida, desde as condições económicas, sociais e ambientais às condições relativas às infraestruturas e aos equipamentos coletivos.

A geógrafa Isabel Martins é uma das convidadas para o debate organizado pela Associação Cívica de Espinho



“Num momento particularmente difícil que estamos a atravessar e que tende a afastar as pessoas da discussão da vida coletiva, e, sobretudo, num ano de eleições autárquicas, importa debater o estado do município e perguntar: como estamos e para onde caminhamos?”, começou por explicar Rui Abrantes da Associação Cívica de Espinho para depois acrescentar que “competem-nos a nós, munícipes, ter um papel mais ativo na discussão

sobre o futuro do concelho e sobre as propostas de desenvolvimento a concretizar nos próximos anos. Não basta elegermos os nossos representantes.

É tempo de assumirmos uma atitude mais interventiva na definição e no acompanhamento das políticas municipais que promovam a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva, principal razão de ser do poder local democrático”, concluiu o organizador. **NLS**

Projeto para as férias da Páscoa já arrancou

Texas - o nosso bairro

Durante as férias da Páscoa, um projeto de um grupo denominado “Trinsheira”, juntamente com Lino Rodrigues (Presidente da Direção da CercieEspinho), vão promover no Centro comunitário de Anta um conjunto de atividades para os jovens. O projeto arrancou segunda-feira.

Quando se junta um grupo de jovens que está disposto a dar a cara e a ir à luta pelo bem-estar dos mais novos, normalmente os resultados só podem ser os melhores. E é isso que está a acontecer no Bairro da Ponte de Anta. Em franca parceria com Lino Rodrigues (Presidente da Direção da CercieEspinho), um grupo de jovens residentes (ou ex residentes) daquela zona, estão a promover um conjunto de atividades para os mais jovens se entreterem nas férias da Páscoa, no Centro Comunitário de Anta.

A meta final é a de apostar na capacitação de jovens com elevado potencial de liderança e de criatividade, desenvolvendo um projeto inovador, na área do empreendo-

rismo social, na comunidade, do Bairro da Ponte de Anta. “Encaramos o Centro Comunitário de Anta e todas as valências que o constituem (ao nível do trabalho realizado nos últimos 16 anos), como uma oportunidade real de aumentar o conhecimento estruturante que nos permita colocar no terreno algumas ideias e conceitos que, infelizmente, ainda não saíram do papel no nosso bairro. Este será um programa, acima de tudo, da comunidade para a comunidade”, explicam os responsáveis pela “Trinsheira”.

As inscrições são gratuitas, podendo inscrever-se todos os jovens que tenham idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos e que sejam utentes do Centro Comunitário da Ponte de Anta. As inscrições serão limitadas a um número de 15 (quinze) jovens por dia/atividade, sendo que estarão ainda disponíveis 5 (cinco) vagas para jovens do resto do Concelho de Espinho. Esta iniciativa possui carácter exclusivamente cultural, não havendo qualquer modalidade de pagamento por parte dos participantes ou da organização. **NO**



Nova ligação entre o Parque João de Deus e o Centro Multimeios



Já há projeto para o Parque Multimeios

Embora as imagens aqui mostradas pelo Maré Viva sejam suscetíveis de sofrerem algumas alterações a ideia base do projeto para a requalificação do parque Multimeios são as que aqui apresentamos. Resumidamente, o novo local terá um Skate Parque, uma zona verde e de lazer e a Rua 23 sofrerá ligeiras alterações. O estacionamento subterrâneo que estava pensado para aquele local não vai andar para a frente.

Há cerca de um mês, a outrora estação de autocarros de Espinho foi fechada ao trânsito e ao público. Vários condutores usavam aquele local como parque de estacionamento pois estava isento de pagamento de taxas. Tirando a habitual moedinha que alguns se dispunham a oferecer

aos “guardas de exploração privada”, aquela zona era central e oferecia bastantes lugares para parar o carro.

Quando foram colocados os taipais, o presidente da Câmara Municipal de Espinho tinha avançado ao Maré Viva que havia um projeto pensado para aquele quarteirão. Agora, já com as ideias bem definidas, é possível verificar o que vai nascer naquele local. Segundo Pinto Moreira, “neste momento existe um anteprojecto elaborado pelos serviços da Câmara Municipal de Espinho que está em apreciação e que merecerá ainda discussão e aprovação em sede de reunião da própria CME. É um projeto que visa fazer a ligação entre o Parque João de Deus e o Centro Multimeios, porque estamos a falar de um espaço situado no centro cívico da cidade e que carece de ser requalificado”.

Mas segundo as imagens do projeto que aqui disponibiliza-

mos, a Rua 23 entre a Rua 20 e a Avenida 24 também sofrerá algumas remodelações. “Esse arruamento merece ser repensado e requalificado na sua função, e na nossa perspetiva deverá ser uma rua que, mantendo o trânsito rodoviário, deverá ficar sobre-elevada, fazendo a tal ligação entre o Parque João de Deus e o Centro Multimeios”, esclareceu o edil espinhense.

Para quem se habituou a passar naquele local, o edifício “Vila Manuela” já faz parte da paisagem. Porém, ao que tudo indica, poderá ter os seus dias contados. “A Vila Manuela é propriedade do município. Falta ainda recolher alguns pareceres tendo em vista uma decisão futura, que se prenderá, ou não, com a demolição dessa mesma estrutura. Sublinho ainda que a necessidade de fechar este espaço prende-se, também, com a utilização indevida da Vila Manuela para fins meus próprios. Este edifício estava

a ser alvo de vandalismo e local de incubação de bichos, ratos e afins”, contou Pinto Moreira.

PARQUES DE ESTACIONAMENTO

Na altura da entrega de concessão das zonas do estacionamento pago na cidade de Espinho, ficou acordado que a concessionária, além de uma renda anual (correspondente apenas à utilização das máquinas de pagamento da via pública) de aproximadamente 500 euros, teria de construir dois parques de estacionamento subterrâneos. Um deles seria precisamente na zona onde vai nascer o novo parque e o outro, em frente à Igreja Matriz de Espinho, só seria feito se a ocupação do primeiro fosse superior a uma taxa anual de 80%. O Maré Viva sabe que estão a ser estudadas novas alternativas para os parques de estacionamento subterrâneos, muito possivelmente para uma zona mais a oeste da cidade. **NO**

Nascem “CriActivos” na Nascente

A Cooperativa Nascente volta a inovar e desta vez aponta baterias para a intervenção cultural e cívica no meio local. Assim, nasceu um novo núcleo denominado de “CriActivos Nascente”. Este grupo encabeçado por um grupo de jovens voluntários pretende desenvolver dinâmicas culturais e de participação social, sempre com a intenção de promover a consciência cívica e social da comunidade espinhense.

Mário Cales, um dos representantes dos CriActivos, explicou que este novo projeto “pretende assentar numa bolsa de formadores voluntários para a dinamização cultural, cívica e social. Assim, gostaríamos de lançar um convite a novos voluntários que queiram colaborar neste projeto que tem beneficiado de uma grande capacidade da resposta deste grupo recém-formado”.

Já com os pés no terreno, o novo grupo da Nascente tem um evento marcado para a tarde do próximo sábado. O primeiro “DiActivo” terá lugar no Auditório da Cooperativa Nascente (Rua 16 nº1200), entre as 14h00 e as 18h00. “Conseguimos reunir alguns formadores voluntários que se mostraram dispostos e interessados em preparar um dia repleto de atividades (dança, música e expressão dramática) para idosos e jovens que estejam ou não integrados em associações e instituições locais”, explicou Mário Cales.

Segundo a organização, existem três linhas de trabalho neste grupo. A primeira passa pela criação de vários “DiActivos”. Depois, aumentar uma bolsa de voluntariado a nível das artes e cultura. E por fim, congregar tudo isto num grande evento anual que já está a ser pensado.

NO

[sábado]

23 MARÇO

DIACTIVO

14h00 às 18h00

AUDITÓRIO DA COOPERATIVA NASCENTE
1 RUA 16 Nº1200
ESPINHO

DANÇA MÚSICA EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Dança Tradicional & Mantros do Mundo
- coordenação de Jorge Henrique
Dançar ritmos de grupo, de sala, e selecionar pelo cronómetro no decorrer da sessão (para qualquer idade, pessoas em condições de mobilidade, etc.)

Cantigas tradicionais
- coordenação de Sandra Viana
Cantar ritmos tradicionais comunitários do público-alvo, com acompanhamento de áudio.

Expressão dramática
- coordenação de Rita Bastos
Jogo de mímica e expressão de sentimentos através dos gestos, partindo da exploração de atitudes presentes em cartões, excertos de histórias tradicionais.

Hip Hop
- coordenação de Maria Oliveira
Dançar ritmos de dança Hip Hop e mais voltados para os jovens que queira a todos os níveis.

criactivos

Em luta pela arte xávega



Os famosos “jaquinzinhos” podem estar em vias de extinção no prato dos portugueses. As leis vindas de Lisboa e de Bruxelas colocam em causa a própria essência da arte xávega, mas há quem lute contra isso. Os pescadores espinhenses prometem tomar medidas e dizem que estão a colocar em causa a sobrevivência de cerca de 80 famílias. A Câmara Municipal também é um parceiro importante nesta luta, tentando assegurar um regime de exceção para a arte xávega. O assunto chegou também à Assembleia da República.

Falar em arte xávega é falar num estilo de pesca com antiguidade e que se tornou, em vários municípios da costa portuguesa, uma tradição. Falar em arte xávega sem pensar em peixes como os tradicionais “jaquinzinhos” é impossível para muita gente, mas essa relação poderá estar com os dias contados

devido ao governo e à União Europeia. As leis que proíbem a comercialização de espécimes sem o tamanho mínimo legalmente exigido, como acontece com os “jaquinzinhos”, já estão em vigor, mas a luta pela manutenção dos tradicionais carapauzinhos e, em suma, da arte xávega promete ser dura em Espinho.

O bem conhecido Zé Grande é um dos que não irá baixar os braços. Além de ser proprietário de um estabelecimento no Bairro da Marinha, José Carlos (o seu verdadeiro nome) trabalha na pesca, faz parte da Associação de Comerciantes de Arte Xávega do Norte e não hesita quando diz que estas medidas “não levam a lado nenhum”. O pescador referiu que vários cientistas já vieram dizer, na televisão, que o “jaquinzinho” não cresce mais, chegando aquela medida e estagnando, sem estar em causa a sua extinção.

Além disso, disse, ninguém tem culpa que esses carapaus de reduzida dimensão venham na rede juntamente com outros peixes. Zé

Grande afirmou que os pescadores nunca sabem quando o mar lhes vai dar carapau grande: “o governo quer que só apanhemos carapau de 15 centímetros e não pode ser. Nunca sabemos quando vem peixe mais pequeno nas redes e, quando chega à praia, já está morto”. E acrescentou: “não é melhor comercializarmos do que deixarmos a praia toda suja na época banhar? Vamos viver de quê? É a nossa sobrevivência que está em causa, não podemos parar porque temos famílias para manter. Esse carapauzinho é quase sempre pescado na época banhar, de maio a fins de setembro, e não vai afetar em nada a sua extinção”.

“É UMA MEDIDA QUE NÃO ESTÁ BEM”

O pescador foi apanhado o ano passado pelos fiscais. Viu o peixe ser apreendido e ainda vai ter que pagar uma multa. No entanto, Zé Grande põe em causa todo este sistema: “se nós não podemos pescar e não podemos consumir,

como é que as autoridades levam o peixe e é consumido nos lares da terceira idade? Apreendem o peixe e aplicam-nos multas como

“

Se for apanhado com o peixe nos carros, prefiro colocar fora ou dar do que eles me apreenderem o peixe.”

os nossos governantes querem, à volta de 600 euros. Se nós trabalharmos todo o mês e não ganharmos 600 euros... Temos dias que

não ganhamos nada e aplicam-nos essas regras? É sinal que algo está muito mal, é uma medida que não está bem”.

Segundo José Carlos, este ano, se for apanhado com “jaquinzinhos, a sua reação será bem diferente: “se for apanhado com o peixe nos carros, prefiro colocar fora ou dar do que eles me apreenderem o peixe. No ano passado, fui apanhado mas este ano não vou deixar. Estou há quatro ou cinco meses parado, tenho os meus filhos a viver de quê?”.

Aliás, garante que todos os pescadores se vão impor caso a sua sobrevivência esteja em causa: “durante a época de inverno, não vamos ao mar, trabalhamos uma

“

Venha quem vier, fechamos a estrada com os tratores”

média de quatro, cinco meses por ano. Não ganhamos nada e são 70 ou 80 famílias completamente dependentes da pesca”. Na sua opinião, caso o governo mantenha estas leis, deveria tomar medidas: “que faça uma lota para podermos descontar e termos os nossos direitos para chegar à época de defeso e podermos ter alguma coisa. Se não nos dão nada, como vamos sobreviver? Vamos andar a roubar? Parece que é o que o governo quer”. E acrescentou: “querem acabar com esta tradição. O que vamos fazer aos barcos e os tratores, a todo o investimento?”.

Segundo Zé Grande, a Câmara Municipal está a tentar ajudar e quer o presidente quer a vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, “estão a fazer força no governo em Lisboa para que eles baixem a quota para podermos trabalhar”. O pescador disse também que muita gente está a trabalhar para que “que seja legal apanharmos os carapauzinhos pequenos”. Caso isso não aconteça, garante que, em Espinho, se poderá tomar posições como as que os pescadores tomaram em Vieira de Leiria “em que fizeram força, deram peixe a toda a gente e a GNR não lhes pegou”. E disse mesmo: “vamos ter que tomar essa posição? Venha quem vier, fechamos a estrada com os tratores... Vamos lutar com todos os meios que tivermos”.

REGIME DE EXCEÇÃO PARA A XÁVEGA

Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal, é um dos rostos da luta pela arte xávega. A vereadora faz parte da Comissão de Acompanhamento da Pesca com Arte-Xávega?, uma comissão de iniciativa ministerial criada no âmbito do Ministério da Agricultura e Pescas para produzir informação e estudar soluções legislativas e económico-sociais com vista à regulamentação e à sobrevivência deste tipo de pesca artesanal e das comunidades de pescadores que a ela se dedicam desde há séculos nos litorais portugueses. Aliás, a responsável camarária esteve presente no passado dia 13, na Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, em Lisboa, na segunda reunião desta comissão.

Leonor Fonseca e a Câmara Municipal têm uma opinião muito vinculada sobre este assunto: “pretendemos pedir um regime de exceção para a arte xávega, contra tudo e contra todos, contra o governo atual e se for preciso contra Bruxelas”. E acrescentou: “a arte xávega tem que prevalecer e tem que se desmistificar o erro crasso de entender que a pesca dos “jaquinzinhos” pode por em causa o ecossistema do carapau, até porque não há estudos científicos sobre isso. É uma pesca de arrasto, junto à costa, não é uma pesca de alto mar que dizima milhões de espécies”.

Este tema foi também já discutido na Assembleia da República. A deputada espinhense eleita pelo PS, Rosa Maria Albernaz propôs ao parlamento que fosse discutida uma proposta de resolução relativa à arte xávega, que considera estar bastante limitada no que concerne ao licenciamento. Segundo nota de imprensa, a proposta de Rosa Maria Albernaz desafia “o governo a defender um verdadeiro regime de exceção para a xávega, no âmbito dos regulamentos comunitários em vigor, pois não é inédito na União Europeia, uma vez que já existem derrogações para algumas zonas do Mar do Norte”.

A proposta apresentada pelo PS Aveiro, através da espinhense, propõe ainda “o desenvolvimento de uma campanha de sensibilização para a preservação e valorização da xávega, nomeadamente junto das autoridades competentes para o licenciamento e fiscalização, da comunidade piscatória e da população em geral”; “a criação de um sistema de monitorização de recursos de pesca (nomeadamente do carapau e da cavala), com o in-



tuito de definir as reais e mais avulsadas oportunidades de pesca”; e “a criação de uma rede de infraestruturas para a primeira venda de pescado, em moldes análogos ao que já existe em Mira, e que, enquanto tal rede não se encontrar devidamente estruturada, seja possível a primeira venda em local que não o de descarga”.

SOLIDÁRIO COM OS PESCADORES

Este assunto também preocupa Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, ou não fosse a maioria dos pescadores afetados naturais e residentes no Bairro da Marinha. O autarca este-

ve já em Lisboa com Leonor Fonseca e disse ser sensível a este tema, até porque “muitas dezenas de famílias vivem da arte xávega”. Na sua opinião, estas medidas não têm qualquer lógica: por um lado, quando chega à praia, uma grande percentagem do peixe já vem morto e não pode nem deve regressar à água; por outro, não é uma pesca controlada e baseia-se na sorte: “lançam-se as redes, muitas vezes vêm vazias e os pescadores não têm qualquer recompensa”. Marco Gastão disse estar muito solidário com os pescadores e que eles terão o seu apoio sempre: “estarei ao lado dos pescadores e do povo vareiro, até porque sou vareiro com muito orgulho”. **LM**

Maré de Cinema



O IMPOSSÍVEL

Usar catástrofes naturais com fins narrativos (e financeiros – não sejamos ingénuos) é algo que já se tornou prática comum no Cinema. E se a obra em questão vier rotulada com a frase “Baseado em factos reais”, é certo e sabido que tal só terá acontecido mesmo assim há muito, muito tempo, numa galáxia distante. Deste modo, é um prazer ver como ‘O Impossível’ escapa das armadilhas da mera exploração de uma tragédia recente (no caso, o tsunami que assolou o sudeste asiático no final de 2004) – sim, o filme tem melodrama a rodos pronto a arrancar lágrimas da plateia, mas tem também a sapiência de não descartar a dimensão humana no meio do caos e da luta pela sobrevivência e de estes não virem embalados como meros artifícios para o espetáculo visual. Toda a sequência do tsunami e reconstrução da devastação que se abateu sobre a Tailândia são primorosas e facilmente evocam as imagens que o Mundo inteiro seguiu pelos meios de comunicação. Nada disto resultaria, porém, se o elemento humano fosse incapaz de envolver e causar impacto – e, aqui, o elenco entrega-se de corpo e alma no pânico, desespero e esperança que guiam as suas ações. Que apenas Naomi Watts tenha visto o seu esforço reconhecido nas maiores montras da temporada de prémios é de uma injustiça ímpar, já que Ewan McGregor oferece também uma visceralidade avassaladora e a revelação Tom Holland revela uma maturidade impressionante. Depois do excelente suspense ‘O Orfanato’, o espanhol J.A. Bayona mostra-se versátil o suficiente para não catalogá-lo unicamente como um realizador de um sucesso apenas.

Antero Eduardo Monteiro

Mostra que estará patente até quinta-feira insere-se na Semana da Língua Francesa e da Francofonia



Exposição sobre palavras da Francofonia

Entre o passado dia 12 e esta quinta-feira, decorre a Semana da Língua Francesa e da Francofonia organizada pelos dois agrupamentos de escolas do concelho. Entre as várias iniciativas, destacou-se a inauguração, sábado à tarde, de uma exposição coletiva no Centro Multimeios intitulada coletiva “Dis moi dix mots semés au loin”.

A semana da Francofonia já era motivo, há vários anos, de celebração nos estabelecimentos de ensino espinhense, com o dia 20 de março (Dia Internacional da Francofonia) a destacar-se através de uma sessão conjunta de um filme para os alunos de francês. Este ano, os dois agrupamentos escolares do concelho decidiram colaborar para organizarem a Semana da Língua Francesa e

da Francofonia, tendo como objetivo contribuir para a tomada de consciência da importância da aprendizagem da língua, aliada à conjuntura política e económica europeia.

A inauguração da exposição conjunta das várias escolas de Espinho sobre as 10 palavras da Francofonia 2013 no Centro Multimeios foi um dos pontos altos do programa desta Semana da Língua Francesa e da Francofonia, que começou no passado dia 12 e termina esta quinta-feira.

MESA REDONDA E ESPETÁCULO DE VARIEDADES

Hoje à noite, sendo o Dia Internacional da Francofonia, está programada uma mesa-redonda subordinada ao tema “Francês Hoje” no Multimeios que terá início às 21h30 e será de entrada

livre. A iniciativa terá como participantes o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, o adido de cooperação para o Francês da Embaixada de França, Thierry Peltreau, o historiador espinhense Teixeira Lopes e o jornalista Mário Augusto, entre outros. A mesa redonda abordará a importância da língua francesa, atualmente, sob diferentes perspetivas: cultural, económica e política.

Já amanhã, também no Multimeios a partir das 21h30, decorrerá o espetáculo de variedades “Francophonie, un peu, beaucoup, à la folie”. Com entrada Livre, o evento terá participações da Escola Dr. Manuel Laranjeira, da Escola Sá Couto e da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida; assim como do Coro dos Amigos da Música, da Associação Do Ré Mi, do barítono José de Eça e do pianista Luís Duarte. **LM**

Foto-legenda

Debate academista

O Prof. Eng.º Pedro Lynce de Faria foi o convidado de honra da Associação Académica de Espinho para participar no debate “O papel do desporto na formação cívica: o testemunho de um desportista”. O evento teve lugar no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, com lotação praticamente esgotada e esteve inserido no programa de comemorações do 75º aniversário da Associação Académica de Espinho. A cantora Irene Vieira e a Tuna Musical de Anta também estiveram presentes para abrilhantar o certame. **NO**



“O Estado em Portugal” de Judite Freitas foi apresentado sábado na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Livro académico para toda a gente

Depois de uma primeira apresentação na Feira do Livro 2012, a obra “O Estado em Portugal”, da autoria de Judite Freitas, voltou a ser apresentada, desta vez, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Segundo Manuela Aguiar, apesar de ser livro académico, pode ser lido por cientistas e pelas pessoas comuns.

No sábado à tarde, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco da apresentação do livro “O Estado em Portugal”, da autoria de Judite Freitas. Segundo António Regedor, a obra já tinha sido apresentada anteriormente na Feira do Livro 2012, mas a iniciativa repetiu-se aproveitando a disponibilidade da Câmara Municipal e dos parceiros como a Aipal e a Associação Cívica de Espinho.

Leonor Fonseca, vereadora da autarquia, agradeceu a António Regedor por ter proporcionado a vinda de Judite Freitas a Espinho para mais um “momento cultural em rede”. A vereadora disse que, após a apresentação no verão, fazia todo sentido apresentar esta obra na Biblioteca Municipal, num espaço de reflexão tal como o próprio livro apela. Para



Leonor Fonseca, a autora tem um papel importantíssimo porque faz repensar o Estado quer seja em séculos passados como atualmente: “nada melhor como conhecer a nossa história para tirar ilações, Não temos aprendido com os nossos erros com prejuízo para nós”.

Coube a Manuela Aguiar apresentar a obra em si. A ex-vereadora da Cultura disse que era uma honra muito grande estar ali a fazer uma leitura de “um leitor comum” de um livro académico

e que falara, com a autora, da invisibilidade da mulher na história. Manuela Aguiar afirmou que Judite Freitas lhe confidenciara que, se tivesse que fazer uma autobiografia, preferia fazer de um homem porque seria mais neutra. Quanto à obra, disse ser de “um rigor científico”, mas que se lê com imenso proveito e prazer qualquer que seja a formação do leitor, seja um cientista seja uma pessoa comum. Trata-se, segundo Manuela Aguiar, de “um livro da nossa aventura histórica

da formação do Estado, a história da caminhada para a construção de uma realidade feita pelo povo, uma história admirável e multiseccular”.

Segundo Judite Freitas, Portugal é a única nação do mundo com três datas de nascimento (1128, 1143 e 1179) e que este livro retrata bons períodos da nossa história e que o processo de construção do Estado foi lento mas sempre estratégico, embora essa história, ao início, seja feita de acidentes. **LM**

No sábado, dia 16 de março

Terminaram os encontros

Terminou no passado sábado, a iniciativa “Encontros na 16”, uma parceria da Galeria 3.14 Arte Contemporânea com a Cooperativa Nascente. Por volta das 15h00, o auditório da Nascente acolheu uma mostra do seu vasto programa “AnimArtes” e uma hora depois, na galeria 3.14, a pintora espinhense Ana Maria expos a segunda parte dos seus “Desenhos de Veludo”. O dia terminou com uma exibição de cinema de animação, seguido de um encontro sobre a importância do desenho nas diferentes áreas artísticas, no auditório da Nascente. **NO**



“Trocar para reduzir” vai continuar

A iniciativa “trocar para reduzir”, que decorreu de 4 a 8 de março na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, visou a troca de livros usados entre os leitores da Rede de Bibliotecas de Espinho. A campanha teve como objetivo a criação e consolidação de hábitos de leitura, permitindo o acesso à informação e prolongando a vida útil de livros usados. No dia 9 de março, os livros foram expostos e trocados entre os leitores. Inscreveram-se 17 leitores e foram trocados 30 livros. Por solicitação dos leitores a campanha continuará por mais duas semanas, pois segundo a organização, o tempo revelou-se escasso para os leitores procurarem livros para efetuarem a troca. **NO**



Bem bom

No passado fim-de-semana, os nadadores Maria João Sousa e Vasco Tavares, em representação do Sporting Clube de Espinho, estiverem presentes nos Campeonatos Zonais da Zona Norte. Esta competição é a mais importante do calendário de inverno para este escalão, concentrando os melhores nadadores da zona norte do país, sendo exigido tempos mínimos para a participação nestes campeonatos. Estiveram presentes 305 nadadores, em representação de 43 clubes.

A nadadora Maria João Sousa classificou-se em 6º lugar nos 200m Bruços, em 8º lugar nos 400m Estilos, em 10º lugar nos 10m Bruços, em 12º lugar nos 200m Estilos e em 14º lugar nos 100m Livres.

O nadador Vasco Tavares obteve o 7º lugar nos 1500m Livres, o 9º lugar nos 200m Costas, o 14º lugar nos 100m Costas, o 30º lu-



gar nos 200m Livres e o 32º lugar nos 100m Livres.

Nesta competição foram batidos 13 novos Recordes Pessoais (incluindo parciais) dos quais 2 são Recordes do Clube: Vasco Tavares: 1500m Livres (RC Infantil A) e Maria João Sousa: 400m Estilos (RC Infantil A).

Assim assim

No passado sábado, dia 16 de Março, a equipa de Natação Sincronizada do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Regional de Figuras. Este campeonato decorreu nas Piscinas Municipais de Ovar e estiverem presentes 31 nadadoras, em representação de 3 clubes distritais. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 4 nadadoras da categoria Juvenil.

Ana Sofia Silva classificou-se em 9º lugar, Andreia Araújo em 11º lugar, Ana Catarina Nogueira em 14º lugar e Sofia Castro em 15º lugar, sendo que estas últimas nadadoras participaram pela primeira vez numa competição. **MV**



Sp. Espinho aderiu ao programa de apoios da FPF

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), assinou os contratos do programa de apoio financeiro para a melhoria de infraestruturas e equipamentos dos estádios de 35 clubes da II Divisão. Em causa está um valor global superior a um milhão de euros.

Os estádios dos clubes que vão beneficiar do apoio financeiro da FPF vão ser intervencionados em áreas como balneários, terreno de jogo, posto médico, segurança do estádio, condições para espectadores, zonas de imprensa e lavandarias. A FPF vai financiar 80% dos orçamentos apresentados, até um total de 50 mil euros. Os pagamentos serão feitos de forma faseada: 25% na aprovação da candidatura, 25% no início da concretização do investimento, 40% com a conclusão do projeto e 10% mediante a apresentação do alvará emitido pelo IPDJ. O Sp. Espinho foi um dos clubes que aderiu ao programa de apoio da FPF. **NO**

Grande Caneca

António Caneca do Rio Largo de Espinho alcançou um brilhante terceiro lugar no 9º Corta-Mato da Cidade de Oliveira do Bairro. O atleta espinhense, apesar de ainda se encontrar a recuperar de uma intervenção cirúrgica, fez um tempo de 34m22s. **NO**



Voleibol

Quem os viu...

Ao contrário do que tem sido habitual, o Sp. Espinho não conseguiu mostrar todo o seu poderio ante o Benfica e no passado fim-de-semana saiu vergado com uma derrota por 1-3.

O SL Benfica exorcizou alguns fantasmas de partidas anteriores por terras espinhenses e entrou a vencer no primeiro set (21-25). O segundo parcial foi o mais desequilibrado do encontro. Os 15-25 finais a favor dos encarnados mostra bem o que se passou dentro da quadra. Os tigres finalmente acordaram e conseguiram amenizar a contenda vencendo o terceiro set por 25-23. Quando muitos pensavam que os lisboetas iam vacilar, foi o Sp. Espinho quem não teve rodas para andar e acabou por perder por 19-25.

Faltam quatro jornadas para o fim e o Benfica tem agora mais 4 pontos que o Sp Espinho. **NO**



Tigre Valente

Numa jornada em que todas as equipas do topo perderam pontos de forma surpreendente, o Sporting Espinho foi a exceção que confirmou a regra. Uma segunda parte de luxo permitiu aos tigres liquidar as intenções do SC Coimbrões de forma quase... assassina.

O Sporting de Espinho iniciou esta partida ao ataque mas a pronta reação dos homens de Coimbrões levaram a disputa do controlo do jogo para terrenos intermédios às duas equipas. Se é verdade que houve disponibilidade mental dos atletas, também é verdade que isso não se traduziu num jogo bem disputado. O sistema tático dos dois conjuntos tornou-se idêntico e levou a que as equipas se entrelaçassem num verdadeiro colete de força. Durante toda a primeira parte não foi possível assistir a claras oportunidades de golo. Aliás, tentativas para adquirir vantagem no marcador durante esta primeira metade da partida só mesmo de longa distância e de forma deficiente. E assim se levou um resultado nulo para intervalo.

O balneário fez bem aos jogadores tigres. Para a segunda parte, o Sp. Espinho não teimou na estratégia inicial e apresentou-se de forma diferente. Fernando Valente recuou as suas linhas e ofereceu o seu meio campo de bandeja ao adversário. um verdadeiro presente envenenado que resultou na perfeição. Paulo Lima não percebeu o engodo e mandou adiantar os seus homens de forma desenfreada.

SC Coimbrões 0 2 **Sp. Espinho**
Paulo Lima Fernando Valente

Jogo: no Parque Silva Matos
Árbitro: Sílvio Gouveia (AF Bragança)
Marcador: Capela (57') e Vieira (81')

Ivo
Nando
Brandão amarelo
Dany
Luís Paulo amarelo
Fábio Rola
Paulinho Teixeira
Diogo Costa
Tiago Penantes amarelo
Carlos Sousa amarelo
Nuno Pinto amarelo

Jogaram ainda
Paulo Penantes
Joel
Tiago Lopes

Pedro Miguel
Mike
Correia
Machado
Miguel
Valença
Hugo
Vieira
Allan amarelo
Capela
Caetano amarelo

Jogaram ainda
Jonatas
Oliveira
Japa

Passou a cheirar a golo por todo o estádio. O Sp. Espinho disfrutou de algumas oportunidades de golo negadas sempre pelo guarda-redes Ivo. Mas o destino estava traçado e Capela, como que se redimindo das oportunidades já desperdiçadas, subiu mais alto que toda a gente em Coimbrões num canto cobrado por Vieira e cabeceou para o fundo da baliza gaiense.

Adquirida a vantagem no marcador faltava perceber a forma como o SC Coimbrões iria reagir. Num dos momentos chaves do encontro, Pedro Miguel negou o golo do empate a Nuno Pinto quando este

caminhou isolado para a baliza tigre.

Foi altura, então, para os jogadores comandados por Paulo Lima assediarem o último reduto espinhense. Através de lançamentos de longa distância e a rasgar todo o meio campo tigre, o SC Coimbrões lançou bastante perigo pelas suas alas. Fernando Valente jogou de forma inteligente a partir do banco e sacrificou o avançado Capela para fazer entrar Oliveira para o meio campo tigre. Hugo encostou mais á esquerda e os flancos ficaram perfeitamente controlados de forma a emperrar a reação do SC Coimbrões. Em consequência,

Pub.



RVE Desporto

Aos sábados e domingos confira em direto o futebol popular, o futebol e o

na Rádio Voz de Esmoriz em 93.1 fm ou <http://www.rve-online.com/>

Domingo, 15h00

Sp. Espinho - Nogueirense

o Sp. Espinho voltou a pegar nas rédeas do jogo e Vieira acabou por concretizar uma excelente jogada de contra ataque encabeçada por Hugo.

Até final, os homens liderados por Fernando Valente mais não tiveram que fazer do que gerir o resultado e o nervosismo da equipa adversária.

Tudo somado, mais do que três pontos, o Sporting de Espinho trouxe de Coimbrões uma vitória conquistada de forma consistente e inteligente. O único aspeto negativo acabou por ser a lesão arrelia-dora contraída por Vieira aquando da marcação do segundo golo. **PD**

Futebol Popular (16ª jornada) | 1ª Divisão

Cantinho pressiona

A vitória (1-2) alcançada na casa da Juventude Outeiros permitiu ao Cantinho não só reforçar a vice-liderança mas sobretudo colocar pressão sobre os Leões Bairristas que esta noite defrontam o GD Outeiros já que estes viram o seu eterno rival ficar apenas a dois pontos após o triunfo de sábado e assim terão de vencer mais logo para manter a distancia de cinco pontos que detinham antes desta jornada. Definitivamente fora da corrida deve ter ficado a Juventude Outeiros, enquanto que ao quarto posto subiu a Quinta Paramos que goleou (5-0) em casa o GD Ronda. Tal como o conjunto paramense, o Cruzeiro também quebrou uma série de resultados negativos ao vencer (2-4) no Regimento os Águias Paramos e assim ascender provisoriamente ao quinto lugar ainda que em igualdade pontual com o Rio Largo que mais logo defronta os Águias Anta, numa partida que pode valer a subida á quarta posição. Na segunda metade da tabela destaque para a vitória (0-2) fora da Associação Esmoães no campo da Idanha, fazendo esquecer a goleada sofrida na última jornada e afastando quase em definitivo a equipa dos Altos Céus dos lugares de despromoção. Aqui a luta parece resumida a cinco equipas para quatro vagas, sendo que, mesmo já praticamente condenada, a Lomba foi empatar (0-0) á casa dos Magos Anta e assim não permitiu á formação de Luís Marques escapar muito da linha de água. Esta noite pelas 20h30 teremos o encerramento da jornada com os jogos; Leões Bairristas-GD Outeiros e Rio Largo-Águias Anta. **PSG**

Futebol Popular (16ª jornada) | 2ª Divisão

Regresso á Primeira

Ainda que estejamos longe do final do campeonato e sendo o escalão secundário pródigo em resultados surpreendentes em quase todas as jornadas, não é menos verdade que candeia que vai á frente alumia duas vezes.

Assim sendo, o Desportivo Regresso ao vencer (4-1) a Corga conservou a liderança da prova e tem agora uma vantagem de oito pontos para o quinto classificado, o que lhe permite alguma margem de manobra para consumir o regresso á 1ª divisão.

Numa jornada em que folgaram os Estrelas Divisão, o Império aproveitou a ocasião para se isolar no segundo posto ao vencer (3-2) o Juventude Estrada, estando entregue á Novasemente o último lugar de subida depois destes terem derrotado (0-4) na Idanha o Desportivo Ponte Anta.

Em igualdade pontual na quarta posição está o Bairro que no derby da Ponte de Anta ganhou (2-0) aos Estrelas. De Silvalde também não brilharam grande coisa as Estrelas Vermelhas que nao foram além de um empate (1-1) com o lanterna vermelha Aldeia Nova que pela segunda jornada consecutiva "rouba" pontos a candidatos á subida.

Por fim, realce para a vitória (1-3) fora do Guetim na casa dos Morgados, o que permite ao conjunto guetinese a aproximação aos seis da frente e acalentar esperança de ainda se intrometer na luta pela promoção á divisão maior. **PSG**

TERTÚLIA DOS 40

JOÃO RICARDO PATEIRO | CARLOS DANIEL | FILIPE FONSECA



21 de março
Casa da Música, Porto

Orquestra Barroca CM

18h00
Para o seu concerto de Páscoa, a Orquestra Barroca Casa da Música escolheu destacar "Stabat Mater", de Vivaldi, que contém algumas das árias mais famosas do compositor italiano. O maestro e violinista Riccardo Minasi, especialista neste repertório, junta-se ao colectivo em ambos os papéis. Bilhetes a 10€.

22 de março
Maus Hábitos, Porto

Algodão

22h30
Depois do hip-rock dos Da Weasel e da descarga de Os Dias de Raiva, Carlão fez-se ouvir pela "spoken word" do projecto Algodão. A "Uma Falaciosa Noção de Intimidade" sucede "A Gramática da Paixão Dramática", disco apresentado pelo tema "Alguém puro". Entradas a 5 euros.

23 de março
Teatro Rivoli, Porto

Tertúlia dos 40

22h00
O músico e produtor Filipe Fonseca, o jornalista Carlos Daniel e o relator João Ricardo Pateiro compõem um trio preparado para desfiar memórias associadas aos anos 80. Música, factos e humor são os condimentos principais desta tertúlia que não deixa o público ficar só a assistir. Bilhetes a 12.50 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 20 de março Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409	Domingo, 24 de março Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
Quinta-feira, 21 de março Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352	Segunda-feira, 25 de março Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
Sexta-feira, 22 de março Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250	Terça-feira, 26 de março Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
Sábado, 23 de março Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320	Quarta-feira, 27 de março Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Espinho "entre aspas"

A Bola
Benfica vitorioso em Espinho
O Benfica venceu o Sporting de Espinho, por 3-1, em jogo da 6.ª ronda da Série dos Primeiros do campeonato nacional de voleibol.

Defesa de Espinho
"As pessoas que mais poderiam colaborar para a criação desta valência, tentam dificultá-la um pouco mais... Talvez achem ser ainda um pouco cedo para eles próprios a frequentarem!".
Manuel Rocha Pereira, presidente da Associação de Socorros Mútuos de Anta

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 20 de março Aguaceiros Máxima: 16° Mínima: 11°	Domingo, 24 de março Aguaceiros Máxima: 15° Mínima: 10°
Quinta-feira, 21 de março Chuva moderada Máxima: 16° Mínima: 10°	Segunda-feira, 25 de março Céu muito nublado Máxima: 15° Mínima: 12°
Sexta-feira, 22 de março Aguaceiros Máxima: 14° Mínima: 9°	Terça-feira, 26 de março Céu muito nublado Máxima: 17° Mínima: 11°
Sábado, 23 de março Chuvas moderadas Máxima: 13° Mínima: 9°	Quarta-feira, 27 de março Céu muito nublado Máxima: 15° Mínima: 10°

Cinema

O Impossível Multimeios de Espinho
21 a 27 de Março | 16h30 e 21h30 (exceto à Segunda-Feira)
De Juan Antonio Bayona
Com: Naomi Watts, Ewan McGregor, Geraldine Chaplin, Tom Holland
ESP. 2012. 114 min. Drama. M/12
Maria, Henry e os seus três filhos viajam até à Tailândia para passarem as suas férias de inverno, esperando encontrar alguns dias de descanso num paraíso tropical. Mas na manhã de 26 de Dezembro, enquanto a família relaxa na piscina após as festividades de Natal da noite anterior, um ruído aterrador surge vindo do centro da terra. Inspirado numa história verdadeira, este é o inesquecível relato de uma família apanhada, juntamente com dezenas de milhares de outras pessoas, no caos de uma das piores catástrofes naturais do nosso tempo.

Maré Submersa



Jaquinzinho

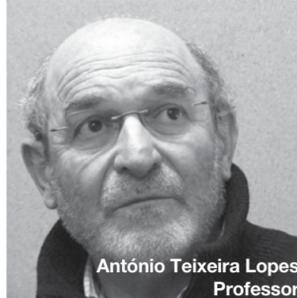
Não sou cientista mas pelo que percebo e vou lendo, a pesca dos chamados "jaquinzinhos" afinal não é tão preocupante como o que diziam, pois pescado de forma razoável, a sua sobrevivência, aparentemente, não fica em causa. Assim, as diretrizes que a União Europeia impôs deixam de fazer qualquer sentido. Nesta edição pudemos perceber (não que seja novidade) que a vida de quem sobrevive às custas da arte xávega é extremamente difícil. Estas novas regras vieram complicar em vez de descomplicar. As coimas impostas são elevadas e tal como os peixes, o sangue na guelra destes valentes homens do mar pode trazer situações mais desagradáveis como já aconteceu noutras localidades pesqueiras. Um dos *ex-libris* da cidade está assim entre a espada e a parede, à espera que alguém lhes forneça um escudo para que se possam proteger.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Nelson Soares, Nuno Lima Santos, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail agenda.mareviva@gmail.com
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500
exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83

Crónica



António Teixeira Lopes
Professor

PEDRO, O ACOSSADO!

1. Em Portugal, o Governo e o seu "chefe" Passos Coelho", quando se atrevem a "pôr o nariz fora dos seus gabinetes" são mimoseados com o amor e respeito em que os portugueses os têm, ou seja nenhum. Ora, Passos Coelho, como ainda hoje no ISCSP de Lisboa se pôde ouvir em direto, foi mimoseado com palavras de ordem que demonstram esse amor: "Está na hora do governo ir embora!", isto porque os alunos se revoltam com os cortes sofridos nas bolsas que lhes permitem estudar e no aumento das propinas, que na prática os "expulsam" da Universidade Pública!

Questionado pelos jornalistas sobre o que pensava destas manifestações (diárias) de sindicalistas, pensionistas, funcionários públicos, desempregados, alunos, Passos respondeu: "com naturalidade, estamos num país livre!" e continuou a andar como se nada se passasse. Com o auditório quase vazio, Passos só leu o papel, em que mais uma vez avisou que o governo iria continuar a "perseguir" os funcionários públicos com esse monumental despedimento coletivo disfarçado de "rescisões amigáveis" e com pseudo-indemnizações!

2. O inefável Professor Marcelo, na sua "homília dominical" apelidou o ministro Vitor Gaspar de astrólogo. Justificou-o, afirmando que o homem não acerta em nenhuma das suas previsões. "Já ninguém acredita nele!" Pois!

Afirma que a Troika já reconheceu o fracasso do memorando porque a Europa está refém dos alemães! Quem diria ouvir o

professor dizer tal! Até parece que concorda com a oposição e com a CGTP!



O governo, carcomido por dentro, está derrotado, desacreditado e considerado incompetente"

O governo, "carcomido por dentro" está derrotado, desacreditado e considerado incompetente, por todos os portugueses, mesmo por sectores afectos ao seu partido...

3. O mês de Março (com as grandes manifestações que decorreram contra a governação), o resultado da 7ª avaliação da Troika e a conferência de Gaspar, desmentem completamente o seu sucesso. Confirma o diagnóstico que a oposição vem fazendo e coloca na ordem do dia a necessidade imperiosa de demitir o governo, convocar eleições para democraticamente o povo se pronunciar.

4. A sondagem publicada na última sexta-feira parece desmentir o que escrevi. Segundo ela, todos os partidos estão em

perda, com exceção do PSD que sobe 3 pontos percentuais! Parece "uma sondagem encomendada", porque o seu objetivo é dizer que a contestação contra a governação que provoca a infelicidade de Portugal e dos portugueses, não é contra os seus autores e responsáveis, o que não deixa de ser uma contradição. Por isso, surgiu uma nova argumentação: defende, que em vez de eleições, fosse possível uma nova coligação desta vez com a participação do PS! Mas, o PS parece não ir na cantiga, oxalá que não vá... À cautela, surge uma outra variante teórica. As manifestações e os manifestantes não encontram na democracia representativa portuguesa quem os represente. Os partidos (todos) mesmo os que nunca tiveram responsabilidades governamentais não prestam! É preciso encontrar outros ou os mesmos travestidos de novos, mas com a mesma política daqueles que se dizem criticar. Trata-se de um grande embuste. Quem governou e governa tem rosto e nome: É o PSD DS-PP. Eles é que são os réus e têm de ser punidos. O PS é um grande partido democrático, sem ele não há uma solução adequada, responsável que tire Portugal da tragédia para onde está a ser atirado! Urge uma resposta democrática e de esquerda! Contra a opinião dominante e oportunista de direita, há alternativas políticas que defendam a soberania, o Estado de direito democrático, o desenvolvimento e a justiça social. É tempo de a pôr em prática! **ATL**

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€**
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Por uma cidade mais acessível

João Oliveira, Provedor Metropolitano de Cidadãos com Deficiência, esteve em Espinho na semana passada para visitar as recentes obras de requalificação urbana entre as ruas 27, 29, a 8 e 20. A primeira fase deste projeto custou 323 mil euros, provenientes do fundo do Turismo de Portugal. A segunda fase deverá ocorrer até à rua 33.

No dia 12 de março, o presidente da Câmara Municipal de Espinho juntamente com o engenheiro municipal Álvaro Duarte e técnicos do Município, mostraram a João Oliveira, Provedor Metropolitano de Cidadãos com Deficiência, o novo espaço requalificado no centro da cidade. A zona envolvente entre as ruas 27,29 e da 20 até à 8, perfazendo 12 quarteirões, sofreram obras de requalificação para tornar a urbe mais acessível a todos. Esta fase do projeto custou 323 mil euros mas o município não teve qualquer encargo pois os fundos foram provenientes do fundo do Turismo de Portugal. De forma a melhorar a acessibilidade a cidadãos com problemas de mobilidade, foram eliminados os desníveis com o rebaixamento de passeios e guias de cantaria, colocada sinalização tátil de piso com a aplicação de materiais diferenciados nas áreas de passeios junto ao atravessamento das ruas nas passeadeiras.

Vera Silva, presidente da Associação de Cegos e Amblíopes da delegação do Porto também marcou presença na visita e deu os parabéns pela obra referindo que “este deve ser um exemplo a seguir noutros locais”. Depois de ter percorrido um passeio, a invisual contou que “os vários tipos de materiais usados para sinalização cumprem com o que é pretendido para quem tem mobilidade reduzida”.

O Presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, lembrou que se trata de um projeto concebido, “desde o seu início, com a preocupação de tornar a cidade acessível a todos os cidadãos”.

No futuro, a requalificação será alargada a outras ruas, em mais uma obra “sem gastos para o município”, frisou o autarca, lembrando que a presente intervenção foi custeada pelo Turismo de Portugal.

Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho também marcou presença na visita e referiu que além dos melhoramentos ao nível mais técnico “esta requalificação não torna as ruas da cidade tão escuras e dá ideia de ficarem mais largas. Acho que esta requalificação é muito melhor do que a anterior”, contou Rui Torres.

João Oliveira, Provedor Metropolitano de Cidadãos com Deficiência, também se mostrou agradado com as obras realizadas e declarou que “Espinho está no bom caminho”. **NO**



Pub.

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

www.espinho.tv